

VEGETAÇÃO - OS BIOMAS BRASILEIROS

- **Campos naturais, Pampas ou Campanha Gaúcha:** formações rasteiras ou herbáceas constituídas por gramíneas que atingem até 60 cm de altura. Sua origem pode estar associada a solos rasos ou temperaturas baixas em regiões de altitudes elevadas, áreas sujeitas a inundações periódicas ou ainda a solos arenosos. Os campos mais famosos do Brasil localizam-se no Rio Grande do Sul, na chamada Campanha Gaúcha – apropriados inicialmente como pastagem natural, atualmente são amplamente cultivados tanto para alimentar o gado quanto para a produção agrícola mecanizada. Destacam-se, ainda, os campos inundáveis da ilha de Marajó (PA) e Pantanal (MT e MS), utilizados respectivamente para a criação de gado bubalino e bovino, além de enclaves na Amazônia, com destaque ao estado de Roraima, e nas regiões serranas do Sudeste.

- **Mata de Araucárias ou Mata dos Pinhais** (floresta pluvial subtropical): nativa do Brasil é uma floresta na qual predomina a araucária (*Araucaria angustifolia*), também conhecida como pinheiro-do-paraná ou pinheiro brasileiro, espécie adaptada a climas de temperaturas moderadas a baixas no inverno, solos férteis e índice pluviométrico superior a 1000 mm anuais. Originariamente, essa floresta dominava vastas extensões dos planaltos da região Sul e pontos altos da Serra da Mantiqueira nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Nesse bioma é comum a ocorrência de erva-mate, além de grande variedade de espécies valorizadas pela indústria madeireira, como os ipês. Foi desmatada, sobretudo, com a retirada de madeira para a fabricação de móveis.

MATA DE TRANSIÇÃO

- **Mata dos Cocais:** esta formação vegetal se localiza no estado do Maranhão, encravada entre a Floresta Amazônica, o cerrado e a caatinga, caracterizando-se como **mata de transição** entre formações bastante distintas. É constituída por palmeiras, com grande predominância do babaçu, do buriti, da oiticica e ocorrência esporádica de carnaúba; desde o período colonial a região é explorada economicamente pelo extrativismo de óleo de babaçu e cera de carnaúba. Atualmente, porém, vem sendo desmatada pelo cultivo de grãos para exportação, com destaque para a soja.

- **Pantanal:** estende-se por 140 mil km² dos estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, em planícies sujeitas a inundações. No Pantanal há vegetação rasteira, floresta tropical e mesmo vegetação típica do cerrado nas regiões de maior altitude. O Pantanal, portanto, não é uma formação vegetal, mas um complexo que agrupa várias formações e que também abriga uma fauna muito rica. Vem sofrendo diversos problemas ambientais, decorrentes principalmente da ocupação em regiões mais altas, onde nasce a maioria dos rios. A agricultura e a pecuária provocam erosão dos solos, assoreamento e contaminação dos rios por agrotóxicos.

OUTRAS FORMAÇÕES VEGETAIS

- **Vegetação litorânea:** São consideradas formações vegetais litorâneas a restinga e os manguezais. A restinga se desenvolve na areia, com predominância de arbustos e ocorrência de algumas árvores, como chapéu-de-sol, coqueiro e goiabeira. Os manguezais são nichos ecológicos responsáveis pela reprodução de grande número de espécies de peixes, moluscos e crustáceos. Desenvolvem-se nos estuários e

a vegetação – arbustiva e arbórea – é halófila (adaptada ao sal da água do mar) podendo apresentar raízes que, durante a maré baixa, ficam expostas. As principais ameaças à preservação dessas formações vegetais são o avanço das áreas urbanizadas, a pesca predatória, a poluição dos estuários e o turismo desordenado, incentivando a instalação de aterros.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Atual, 2008.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalizado**. Vol. 1. 2ª edição. São Paulo: Scipione, 2012.

TERRA, Lígia, GUIMARÃES, Raul Borges e ARAÚJO, Regina. **Conexões: Estudos de Geografia do Brasil**. 1ª edição. Moderna, 2009.

EXERCÍCIOS

1. O geógrafo brasileiro Aziz Ab' Saber utilizou o conceito de domínio morfoclimático para identificar os domínios paisagísticos brasileiros. Domínio morfoclimático refere-se a um conjunto espacial de grandes dimensões caracterizado por uma interação coerente entre as feições do relevo, os tipos de solo, as condições de clima e hidrologia e as formas de vegetação. Em função da sua extensão territorial e de suas características físicas, o Brasil possui vários domínios morfoclimáticos. Nesse sentido, destacando-se alguns, é correto afirmar que o domínio

A. de mata Atlântica, além de possuir uma grande variedade de vegetações latifoliadas, possui solos muito férteis e profundos, resultado das fortes oscilações térmicas diurnas.

B. das Araucárias, ainda preservado na Região Sul, especialmente na chamada Campanha Gaúcha, encontra-se consorciado com várias espécies, visto a abundância de solos ricos em húmus.

C. da mata dos Cocais, que separa o domínio Amazônico do domínio da Caatinga, possui nas palmeiras como a carnaúba e o babaçu seus grandes representantes.

D. do Pantanal Mato-grossense, extensa planície drenada pelo rio Paraná, possui uma grande heterogeneidade de vegetais, mesclando características de todos os domínios naturais brasileiros.

E. dos manguezais apresentam uma pequena variedade de espécies vegetais em virtude dos seus solos salinos e pobres em oxigênio, fatores que acarretam pouca importância

desses domínios para o ecossistema marinho e costeiro.

2. Além de uma variedade de aspectos físicos, a Região Nordeste apresenta também grandes diferenças socioeconômicas que acabaram por subdividi-la em várias sub-regiões. Em relação a essas sub-regiões, é correto afirmar que:

A) na chamada Zona da mata, porção mais oriental, dominada pelo clima tropical úmido e por grandes áreas de cobertura vegetal nativa, destaca-se as atividades de policultura de subsistência.

B) o Agreste possui como características marcantes baixos índices pluviométricos, domínio da vegetação de Caatinga e o predomínio de uma pecuária caprina intensiva.

C) na maior parte da área conhecida como Sertão, como chuvas ocorrendo geralmente entre os meses de dezembro e abril, a escassez e a distribuição irregular da pluviosidade são marcas singulares.

D) o chamado Meio Norte, composto pelos estados do Maranhão e Piauí, além de dominado pelo clima equatorial, destaca-se por uma pecuária intensiva e por plantations de carnaúba e babaçu.

E) o Cerrado, dominante na porção meridional dessa região, possui uma pluviosidade concentrada no inverno, a qual favorece o desenvolvimento da pecuária extensiva e das lavouras de soja.

3. Leia o texto abaixo que apresenta características de um tipo de bioma brasileiro.

“Próprio de regiões tropicais, caracteriza-se como um ponto de ligação entre os ambientes de água doce, marinha e terrestre. Nesse bioma ocorre uma intensa deposição de detritos orgânicos e inorgânicos que, misturados à água doce e à água salgada, formam um solo movediço e lamacento. O solo é pobre em oxigênio, apresenta alta salinidade e abriga plantas que se desenvolvem bem em terrenos salgados.”

Dentre os biomas brasileiros, qual apresenta todas as características descritas acima?

A) O pantanal.

B) O pampa.

C) O cerrado.

D) O manguezal.

E) A restinga.

4. As paisagens naturais de uma região resultam das interações entre os seus elementos como relevo, geologia, clima, hidrografia e vegetação. Com relação ao quadro climato-botânico brasileiro e sua área de ocorrência, identifique a única associação FALSA:

A) Clima: subtropical => vegetação: campos => área: sudoeste do Rio Grande do Sul.

B) Clima: semi-árido => vegetação: caatinga => área de ocorrência: ao sul do Trópico de Capricórnio.

C) Clima: tropical úmido => vegetação: mata Atlântica => área: costa oriental do país.

D) Clima: tropical sub-úmido => vegetação: cerrados => área: centro do país.

E) Clima: equatorial => Vegetação: floresta amazônica => área: parte setentrional do país.

5. No Brasil, algumas áreas apresentam processo de desertificação ou possuem risco para que ele ocorra, e isso provavelmente se dá em função do manejo inadequado dos solos. Assinale a única opção que contém uma região que apresenta, com destaque, alguma dessas áreas.

A. Planalto Ocidental paulista, em área de floresta tropical

B. No Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, no Pantanal

C. Zona da Mata mineira, no domínio dos mares de morros

D. Sertão Nordestino, em áreas de Caatinga

E. Zona da Mata nordestina, em área de vegetação litorânea

6. A carnaúba é uma árvore (palmeira, esguia, que se apresenta em formações espaçadas e atinge até 20 metros de altura). Indique a alternativa que apresenta três estados brasileiros onde esta espécie pode ser encontrada.

A. Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte

B. Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná

C. Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina

D. São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro

E. Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo

7. O segundo mais extenso domínio natural brasileiro caracteriza-se por estar associado ao clima tropical, que possui estações bem definidas, com verões chuvosos e longas estiagens de inverno; quanto à vegetação, predominam formações arbustivas que cobrem solos ácidos. O texto apresenta características do seguinte domínio natural

A. Mata de Araucária

B. Caatinga

C. Cerrado

D. Mares de Morro

E. Amazônico

8. Assinale a opção abaixo que apresenta um ambiente natural brasileiro que pode ser definido como faixa de transição:

A. Mata de Araucária

B. Caatinga

C. Floresta Amazônica

D. Pantanal

E. Mares de Morros

9. Assinale a alternativa que apresenta uma região do Brasil que é recoberta por vegetação herbácea ou campestre, em área de clima subtropical, e que tem sofrido grande impacto ambiental, tendo como consequência a formação de extensos areais. Dentre as causas desse impacto, podemos citar a pecuária extensiva e a agricultura monocultora:

- A. Sertão Nordeste
- B. Pantanal
- C. Campanha Gaúcha
- D. Cerrado
- E. Amazônia

10. A cobertura vegetal predominante no domínio _____ é dividida em: mata de terra firme, mata de várzea e mata de igapó. Assinale a única alternativa que completa corretamente as lacunas.

- A. da Caatinga
- B. das Araucárias
- C. dos Mares de Morros
- D. da Amazônia
- E. do Cerrado